

Genipa americana L.

(jenipapeiro)

Família: Rubiaceae

Sinônimos: *Gardenia brasiliensis*, *Genipa americana* var. *riobranquensis*, *Genipa brasiliensis*

Endêmica: não³

Bioma/Fitofisionomia: Amazônia (Floresta de Igapó, Floresta de Várzea), Cerrado (Floresta Ciliar), Mata Atlântica (Floresta Ciliar, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifolia, Floresta Estacional Semidecidual), Pantanal³

Recomendação de uso: Silvicultura

O jenipapeiro é uma árvore que pode atingir mais de 40 metros de altura. Possui ampla distribuição no território brasileiro, principalmente ocorrendo em áreas cujo o solo há maior umidade. Seus frutos são muito utilizados na culinária artesanal, sendo consumidos in natura ou em forma de licores. Muitas tribos indígenas usam suas sementes que para pintar seus corpos. Ele apresenta crescimento moderado, logo indicado para silvicultura, cuja a madeira possui diversas utilidades.

Etnobotânica e Histórico

Usos específicos: produtos madeireiros (cabo de ferramentas, palitos de fósforo, celulose e papel, construção civil, construção naval, lenha, carpintaria e marcenaria, móveis, tanoaria), produtos não madeireiros (alimentação humana, apícola, artesanato, ecológico, medicinal, óleo, substâncias tanantes)^{1,2,5}

Características gerais

Porte: altura 5.0-41.0m DAP 20-60cm^{1,2}

Cor da floração: branca¹

Velocidade de desenvolvimento: Moderada^{2,1}

Persistência foliar: Perenifolia^{2,1}

Sistema radicular: -

Formato da copa: Globosa¹

Diâmetro da copa: -

Alinhamento do tronco: Reto¹

Superfície do tronco: Lisa¹

Tipo de fruto: -

Cuidados

Poda de condução e de galhos: não¹

Pragas e doenças: Diversas espécies de fungos.¹

Acúleos ou espinhos: -

Princípios tóxicos ou alergênicos: -

Drenagem do terreno: Áreas encharcadas/alagadas^{1,2}

Ecologia e Reprodução

Categoria sucessional: Pioneira, Secundária inicial, Secundária tardia^{1,4}

Polinizadores: Abelhas de média e pequeno porte.¹

Período de floração: novembro a março^{1,2}

Tipo de dispersão: Autocórica, Barocórica, Hidrocórica^{4,1,2}

Agentes dispersores: Gravidade, cursos d' água, mamíferos no geral, peixes e formigas.^{2,1}

Período de frutificação: novembro a março^{1,2}

Associação simbiótica com raízes: -¹

Associação simbiótica micorrizas arbusculares do gênero *Glomus* sp..

Produção de mudas

Obtenção de sementes: Coleta de frutos no solo^{1,2}

Devem ser coletados quando começarem a cair no chão, somente aqueles maduros e nunca os fermentados.

Tipo de semente: Intermediária⁴

Tratamento para germinação: Sem necessidade de tratamento, Imersão em água^{2,1,4}

- Imersão em água a temperatura ambiente durante 48 horas (CARVALHO, 2003; MORI et al., 2012). - Sem tratamento (LORENZI, 2002)

Produção de mudas: Canteiros ou Recipientes individuais^{2,1}

Tempo de germinação: 13 a 90 dias^{1,2}

Taxa de germinação: 30 a 90%^{2,1,4}

Número de sementes por peso: 33700/kg¹

Exigência em luminosidade: Tolerante à sombra^{4,2,1}

Semi-heliófila.

Dados madeireiros

Densidade: 850.0kg/m³^{2,5,1}

Possui curva de incremento médio anual (IMA): sim^{2,5,1}

Possui curva de incremento corrente anual (ICA): -^{2,5,1}

Bibliografia

¹ CARVALHO, P. E. R. Espécies arbóreas brasileiras. 1. ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2003. v. 1, 1039 p.

² LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. v.1, 368 p.

³ ZAPPI, D. Genipa. In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: . Acesso em: 30 nov. 2013.

⁴ MORI, E. S.; PIÑA-RODRIGUES, F. C. M.; FREITAS, N. P.; MARTINS, R. B. Sementes florestais: guia para germinação de 100 espécies nativas. São Paulo: Instituto Refloresta, 2012. 159 p.

⁵ PAULA, E. J.; ALVES, J. L. H. 992 Madeiras nativas do Brasil: anatomia-dendrologia-produção-uso. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2010, 461p.